



TERMO DE REFERÊNCIA N° 2021.1228.00352-8

Termo de Referência para Contratação de Consultoria de Pessoa Física para realização de Oficinas de Formação, Monitoramento e Avaliação de Educação Ambiental com foco no Uso Sustentável e Conservação da Biodiversidade na Zona Costeira e Marinha em consonância com o Projeto Político Pedagógico da Zona Costeira e Marinha do Brasil - PPPZCM.





1. OBJETIVO

Contratar Pessoa Física para realização, condução e sistematização de “Oficinas de Formação, Monitoramento e Avaliação de Educação Ambiental com foco no Uso Sustentável e Conservação da Biodiversidade na Zona Costeira”, em consonância com o Projeto Político Pedagógico da Zona Costeira e Marinha do Brasil - PPPZCM.

ANTECEDENTES E CONTEXTO

O Projeto Áreas Marinhas e Costeiras Protegidas – GEF-Mar – é um projeto do Governo Federal, criado e implementado em parceria com instituições privadas e da sociedade civil, para promover a conservação da biodiversidade marinha e costeira. O projeto busca apoiar os estabelecimento, ampliação e implementação de um sistema globalmente significativo, representativo e eficaz de Áreas Marinhas e Costeiras Protegidas (AMCPs) no Brasil, e identificar mecanismos para a sua sustentabilidade financeira, a fim de reduzir a perda de biodiversidade marinha e costeira. Este sistema integra diferentes categorias de Unidades de Conservação (UCs) e outras medidas de conservação baseadas em área, sob diferentes estratégias de gestão.

O Governo Federal implementa o Projeto GEF-Mar por meio de uma parceria técnico-financeira com o Fundo Brasileiro para a Biodiversidade (Funbio), sendo financiado com recursos do Global Environment Facility (GEF) – por meio do Banco Mundial, e recursos provenientes do Termo de Compromisso com o IBAMA SEI 1777032 como parte da compensação ambiental para adequação das plataformas marítimas de produção da Petrobrás em relação ao descarte de água de produção, conforme conteúdo constante do Processo IBAMA 02001.000128/2018-26.

Uma das UC apoiadas pelo projeto é a APA Ponta da Baleia/ Abrolhos criada, pelo Decreto nº 2.218 de 14 de junho de 1993 do governo do Estado da Bahia, com área de 346.535 hectares, localizada no Território de Identidade Extremo Sul, na zona costeira do estado² da Bahia, em porções territoriais e marítimas com os municípios de Alcobaça, Caravelas e Nova



Viçosa e Prado. Situa-se na região conhecida como Ponta da Baleia, além de todos os recifes e bancos coralinos, tendo como responsável o órgão ambiental do estado, Instituto de Meio Ambiente e Recursos Hídricos – INEMA.

No entorno da APA da Ponta da Baleia/Abrolhos, estão localizadas duas unidades de conservação federais, o Parque Nacional Marinho de Abrolhos criado em 1983 e a Reserva Extrativista de Cassurubá, criada em 2009. Em relação ao primeiro há uma sobreposição de 0,05% e, em relação ao segundo, de 19,62%. A APAPBA tem importância adicional para a proteção destas UC, considerando seus objetivos de amortecimento para unidades de conservação de proteção integral, bem como por estabelecer regramento e diretrizes focados em usos e ocupações sustentáveis da terra.

É preciso reconhecer e compreender a APA Ponta da Baleia / Abrolhos como um espaço educador e articulador, um espaço de diálogo e ressignificação de conceitos e saberes através de processos participativos de construção coletiva. Há situações de conflitos socioambientais na área de abrangência da APAPBA, como a expansão da silvicultura que teve como consequência a perda da posse da terra de pequenos agricultores, a ocupação de terras tradicionalmente utilizadas para a pecuária e agricultura de maior escala resultando na pressão sobre as terras indígenas; a expansão do turismo e implantação de infraestrutura associada provocou a aceleração da urbanização, a valorização da terra, e a concentração da população de baixa renda em áreas de precária infraestrutura; a escassez de pescado nas áreas exploradas por comunidades extrativistas; expansão de criação de camarões em manguezais.

O PPPZCM foi construído de forma participativa e dialógica, entre setembro de 2019 e fevereiro de 2021, envolvendo mais de 700 pessoas e 300 instituições ao longo do território (17 estados brasileiros), em um processo formativo de 182 horas, além de 37 oficinas e/ou rodas de conversa na zona costeira e marinha. Nesse primeiro momento, aderiram ao PPPZCM aproximadamente 100 instituições que cadastraram 250 ações educativas. Todo esse processo foi realizado por meio dos Projeto TerraMar e Projeto GEF Mar, ancorados no MMA e ICMBio com apoio da GIZ.



Tem como diretrizes:

- Estimular ações e processos socioeducativos, com o foco no uso sustentável e conservação da biodiversidade, valorizando os diferentes saberes e linguagens, na perspectiva de processos estruturantes, continuados e permanentes de princípios críticos, democráticos e emancipadores;
- Promover articulações e conexões entre a diversidade de instituições, temas, projetos e políticas públicas estimulando redes de cooperação na Zona Costeira e Marinha do Brasil;
- Propiciar processos educativos de valorização dos modos de vida, dos saberes e fazeres dos povos originários e comunidades tradicionais contribuindo para o seu empoderamento;
- Fortalecer as relações entre sociedade e natureza de forma consciente, harmoniosa e motivada por sentimentos afetuosos e de respeito como elementos transformadores da Zona Costeira e Marinha;
- Fomentar a participação social e o fortalecimento de estruturas de governança, como conselhos gestores e outros espaços de participação;
- Fortalecer a formulação, implementação e monitoramento das políticas públicas de capacitação e educação ambiental, de forma integrada e articulada, em consonância com as estratégias e princípios da Política e Programa Nacional de Educação ambiental e do Tratado de Educação Ambiental para Sociedades Sustentáveis e Responsabilidade Global.

O desenvolvimento do PPPZCM está sendo materializado por meio de dois conjuntos estruturantes de ações educativas, sendo: 1) Conjunto de Ações de Gestão e Governança do PPPZCM; 2) Conjunto de Ações Educativas da Diversidade de Atores da Zona Costeira e Marinha do Brasil.

Este primeiro conjunto de ações iniciou-se com o lançamento da Rede de Comunidades de Aprendizagem do PPPZCM, que está sendo estruturada e fortalecida no decorrer da implementação do eixo operacional entre 2021 e 2023. Destaca-se que essa Rede já vinha se construindo durante o processo de formação e elaboração do PPPZCM. Portanto, é fundamental que seja dada continuidade em ações que estruture e a consolide enquanto ¹² um espaço e movimento de conexões, diálogos, cooperação, articulações, formação,



autoformação, monitoramento e avaliação, promovendo o fortalecimento e a incidência em políticas públicas, bem como a governança da implementação do Projeto Político Pedagógico da Zona Costeira e Marinha. São as ações estratégicas articuladas e integradas para que o PPPZCM se mantenha vivo, continuado e permanente, cumprindo sua missão, diretrizes e objetivos.

O segundo conjunto de ações do Eixo Operacional corresponde ao resultado da adesão da diversidade de atores da Zona Costeira e Marinha ao PPPZCM, ou seja, são as ações que foram registradas espontaneamente pelas organizações como parte do processo de construção deste PPP. Essas ações da diversidade de atores são todas de responsabilidade, técnica e financeira, das respectivas organizações que independentemente do PPPZCM já seriam realizadas como parte de suas missões institucionais no período de 2021 a 2023. O presente conjunto de ações representa o compromisso coletivo e a responsabilidade compartilhada com a realização de processos educativos que contribuem para o uso sustentável e conservação da biodiversidade na Zona Costeira e Marinha do Brasil, além de demonstrar o engajamento dos atores neste PPP em busca de ações cooperativas, sinérgicas e fortalecimento de vínculos virtuosos. Por meio da plataforma digital MonitoraEA-PPPZCM será dada visibilidade a essas ações, registradas pela diversidade de atores sociais da ZCM, possibilitando o monitoramento coletivo deste projeto político pedagógico e a interação entre todos os elos da Rede de Comunidades de Aprendizagem do PPPZCM.

Desta forma o Projeto Político Pedagógico da Zona Costeira e Marinha do Brasil, como instrumento de planejamento, define estratégias operativas socioambientais para a Unidade de Conservação e seu território. Os produtos desta contratação potencializam ações estratégicas educativas para o uso sustentável e conservação da biodiversidade, que contribuem para tornar a gestão ambiental um processo educador ambiental territorial na Zona Costeira e Marinha;



2. ESCOPO DO TRABALHO E LIMITES DO PROJETO

A consultoria deverá conhecer e analisar o território da Área de Proteção Ambiental (APA) Ponta da Baleia / Abrolhos - APAPBA, compilando as informações necessárias para condução dos trabalhos.

A consultoria deverá propor um aperfeiçoamento do Plano de Trabalho, em acordo com sua experiência.

Deverá facilitar oficinas nos quatro municípios da referida Unidade de Conservação, com vistas a iniciar o mapeamento de iniciativas comprometidas com o Projeto Político Pedagógico da Zona Costeira e Marinha.

Os conteúdos programáticos das oficinas deverão trazer as diretrizes e princípios do PPPZCM, apresentar a Plataforma MonitoraEA-PPPZCM com seus indicadores, bem como a sua utilização.

Poderá articular as instituições em outros municípios da APA que tenham relação com a temática e que desenvolvem ações socioambientais para que participem dos processos formativos.

Compete a consultoria Contratada a apresentação de proposta metodológica para tal.

PRODUTO 1:

PLANO DE TRABALHO, ARTICULAÇÃO E MOBILIZAÇÃO PARA REALIZAÇÃO DAS OFICINAS.

ATIVIDADES ESPECÍFICAS DO PRODUTO 1:

Adequar e discutir o Plano de Trabalho, em reunião presencial logo após a contratação, junto à equipe do INEMA. Na ocasião serão também validadas as estratégias de trabalho e o agendamento preliminar das oficinas técnicas. O Plano de Trabalho revisado deverá apresentar, de forma particularizada para cada produto a ser entregue o planejamento técnico e físico de cada atividade, descrevendo a metodologia de trabalho inicialmente prevista, com o intuito de obter os produtos definidos neste TdR, incluindo os prazos de execução previstos para o desenvolvimento dos trabalhos e respectivos prazos de análise e ajustes. Deverá também considerar a abrangência geográfica dos serviços e, em função disso, apresentar a estratégia para sua execução. Descrição metodológica ¹² após



compreensão da realidade local, cronograma das oficinas nos municípios e resultados esperados.

Faz-se necessária a realização de 01(uma) viagem para região, com duração prevista de 08 dias com os custos previstos pelo projeto GEF Mar

ATIVIDADES ESPECÍFICAS DO PRODUTO 1:

- 1) Elaboração e escrita do plano de trabalho.
- 2) Visita aos municípios para sensibilizar, articular e mobilizar as instituições e lideranças comunitárias para a realização das Oficinas.
- 3) Convites às organizações locais para participação nas oficinas.

PRODUTO 2: RELATÓRIO DESCRIPTIVO DA PRIMEIRA ETAPA DAS OFICINAS

ATIVIDADES ESPECÍFICAS DO PRODUTO 2: Relatório descritivo da realização da primeira etapa das oficinas nos 4 municípios da APA, sendo cada Oficina com 16 horas, totalizando 64 horas de Oficinas. O foco da primeira etapa das Oficinas deve ser a formação sobre os princípios e as diretrizes do PPPZCM.

- 1) **A primeira etapa das Oficinas** corresponde a uma Oficina de carga horária de 16 horas em cada um dos 4 municípios da APA:
Prado, Alcobaça, Caravelas e Nova Viçosa.
- 2) Nestas oficinas devem ser utilizadas técnicas metodológicas participativas e de ensino-aprendizagem, com foco em educação ambiental crítica para o uso sustentável e conservação da biodiversidade na Zona Costeira e Marinha.
- 3) As oficinas devem propiciar o diálogo pedagógico para a formação quanto aos princípios e diretrizes do PPPZCM e também, para identificar quais são os projetos e ações de Educação Ambiental com foco no Uso Sustentável e Conservação da Biodiversidade desenvolvidos na região pelos atores participantes das Oficinas e outros,



estimulando que novas ações possam ocorrer nos territórios da APA incorporando as diretrizes do PPPZCM.

Faz-se necessária a realização de 01 (uma) viagem aos quatro municípios na região, com duração prevista de 15 (quinze) dias.

PRODUTO 3 –RELATÓRIO DESCRIPTIVO DA SEGUNDA ETAPA DAS OFICINAS

ATIVIDADES ESPECÍFICAS DO PRODUTO 3: Relatório descritivo da realização da segunda etapa das oficinas nos 4 municípios da APA, sendo cada Oficina com 16 horas, totalizando 64 horas de Oficinas. O foco da segunda etapa das Oficinas deve ser o monitoramento e avaliação a partir da Plataforma MonitoraEA-PPPZCM com seus indicadores de projetos e conexão com o MonitoraEA-Nacional.

- 1)A segunda etapa das Oficinas ocorrerão de forma presencial, com com carga horária de 16 horas em cada um dos 4 municípios da APA: Prado, Alcobaça, Caravelas e Nova Viçosa., totalizando 64 horas. Com previsão de 40 horas de relatoria. Será necessária a realização de 01 (uma) viagem na região, com duração prevista de 17 (quinze) dias.
- 2)Nestas oficinas devem ser utilizadas técnicas metodológicas participativas e de ensino-aprendizagem, com foco no monitoramento e avaliação a partir da Plataforma MonitoraEA-PPPZCM com seus indicadores de projetos e conexão com o MonitoraEA-Nacional;
- 3)Esta etapa das Oficinas deve ser desenvolvida a partir de um arranjo institucional de parceria, articulação e envolvimento de profissionais com a ANPPEA – Articulação Nacional de Políticas Públicas de Educação Ambiental que é a responsável pela Plataforma MonitoraEA-PPPZCM.
- 4)As oficinas devem propiciar o diálogo pedagógico para a formação sobre monitoramento, avaliação e indicadores de projetos de Educação de acordo com o MonitoraEA-PPPZCM a fim de que os projetos e ações do território sejam cadastradas e monitoradas na plataforma MonitoraEA-PPPZCM.



PRODUTO 4: RELATÓRIO DESCRIPTIVO DO SEMINÁRIO DE SOCIALIZAÇÃO DOS RESULTADOS GERAIS

Sistematização e análise de resultados das Oficinas e realização do Seminário

ATIVIDADE ESPECÍFICA DO PRODUTO 4:

- 1) Sistematização e análise dos principais resultados das primeira e segunda etapas das “Oficinas de Formação, Monitoramento e Avaliação de Educação Ambiental com foco no Uso Sustentável e Conservação da Biodiversidade na Zona Costeira e Marinha”.
- 2) Realização de um seminário de 4 horas de duração para socializar os principais resultados das primeira e segunda etapas das Oficinas, permitindo as trocas das experiências vivenciadas, junto aos participantes de cada um dos municípios totalizando.
- 3) O seminário deve ser realizado no município de Caravelas reunindo participantes dos demais três municípios.

Faz-se necessária a realização de 01 (uma) viagem a Caravelas, com duração prevista de 4(quatro) dias.

PRODUTO 5: RELATÓRIO FINAL DOS RESULTADOS DAS OFICINAS E SEMINÁRIO

ATIVIDADES ESPECÍFICAS DO PRODUTO 5

- 1) Registrar, sistematizar, organizar informações, incluindo registros em fotos e audiovisuais das Oficinas (etapas 1 e 2) e do Seminário.
- 2) Inserir nos anexos do produto as listas de presença e de contatos de todas as Oficinas e Seminário.
- 3) Inserir nos anexos o conjunto de ações cadastradas na Plataforma MonitoraEA-PPPZCM.
- 4) Entrega do documento final em até 40 (quarenta) dias após o Seminário, contendo os resultados das oficinas (etapas 1 e 2) e do Seminário.

4- RESULTADOS, PRODUTOS ESPERADOS E CRONOGRAMA

Nº	Produtos	Descrição	Prazo de entrega (dias a partir da assinatura do contrato)	% do valor do contrato
1	Plano de Trabalho, articulação e mobilização para realização das oficinas.	Adequar e discutir o Plano de Trabalho, em reunião presencial logo após a contratação, junto à equipe do INEMA. Serão validadas as estratégias de trabalho e o agendamento preliminar das oficinas técnicas. O Plano de Trabalho revisado deverá apresentar, de forma particularizada para cada produto a ser entregue, o planejamento técnico e físico de cada atividade, descrevendo a metodologia de trabalho inicialmente prevista, com o intuito de obter os produtos definidos neste TdR, incluindo os prazos de execução previstos para o desenvolvimento dos trabalhos e respectivos prazos de análise e ajustes. Deverá também considerar a abrangência geográfica dos serviços e, em função disso, apresentar a estratégia para sua execução. Descrição metodológica após compreensão da realidade local, cronograma das oficinas nos municípios e resultados esperados.	15	10%
	Revisão do Produto 1			12

			10	
2	Relatório descritivo do produto 1 e Realização da da primeira etapa das Oficinas.	<p>Relatório descritivo da realização primeira etapa das oficinas nos 4 municípios da APA, sendo cada Oficina com 16 horas, totalizando 64 horas de Oficinas.</p> <p>O foco da primeira etapa das Oficinas deve ser a formação sobre os princípios e as diretrizes do PPPZCM.</p>	60	25%
	Revisão do Produto 2		20	
3	Relatório descritivo do Produto 2 e realização da segunda etapa das oficinas	<p>Relatório descritivo da realização da segunda etapa das oficinas nos 4 municípios da APA, sendo cada Oficina com 16 horas, totalizando 64 horas de Oficinas.</p> <p>O foco da segunda etapa das Oficinas deve ser o monitoramento e avaliação a partir da Plataforma MonitoraEA-PPPZCM com seus indicadores de projetos e conexão com o MonitoraEA-Nacional.</p>	90	25%
	Revisão do Produto 3		20	
4	Relatório descritivo do seminário de socialização dos	Sistematização e análise dos principais resultados das primeira e segunda etapas das “Oficinas de Formação, Monitoramento e		12



	resultados gerais	Avaliação de Educação Ambiental com foco no Uso Sustentável e Conservação da Biodiversidade na Zona Costeira e Marinha. Realização de um seminário de 4 horas de duração para socializar os principais resultados das primeira e segunda etapas das Oficinas, permitindo as trocas das experiências vivenciadas, junto aos participantes de cada um dos municípios totalizando.	120	30%
	Revisão do Produto 4		20	
5	Relatório Final dos resultados das Oficinas e Seminário	Sistematização e análise de resultados das oficinas de construção participativa do PPP de EA da APAPBA	165	10%

Quaisquer modificações no escopo ou prazo de entrega deverão ser previamente aprovadas pelo responsável técnico assim como devem passar pela anuência do Funbio enquanto contratante.

Estará incluída no custo informado a remuneração dos serviços prestados pelo consultor, bem como todos os encargos sociais estipulados na legislação fiscal e trabalhista, devendo ser deduzidos no ato dos pagamentos descontos estipulados por lei (IRRF e INSS –para pessoa física).

O contrato será celebrado pelo Fundo Brasileiro para Biodiversidade – Funbio, com recursos do Projeto GEF Mar, tem vigência de 60 dias corridos após a entrega do último produto.



5.FORMA DE APRESENTAÇÃO

Todos os documentos deverão estar em linguagem compatível com o público alvo e com correção ortográfica e gramatical. A forma de apresentação dos relatórios seguirá os padrões estabelecidos pela ABNT.

Todos os produtos deverão ser entregues de forma preliminar para análise e aceite. O contratado deverá adequar ou corrigir os produtos conforme necessidade, e após o aceite entregará as versões finais. Os produtos finais serão elaborados em documento formato .doc ou .xls compatível com Microsoft Word ou Excel, a ser entregue por e-mail ao responsável técnico.

Fotografias e filmagens respeitarão as normas referentes ao uso de imagem de unidades de conservação.

6.INSUMOS NECESSÁRIOS

De responsabilidade do INEMA:

- O acesso a toda a documentação que entender pertinente no INEMA, para a execução das atividades previstas nesse TdR.
- Informações já existentes relacionadas aos municípios da Unidade de Conservação listada neste Termo de Referência, bem como colaborar em informações necessárias para o andamento geral dos trabalhos previstos.
- Materiais de consumo e equipamentos (data show, tela de projeção, caixa de som, microfone, papelaria, etc.) para realização das Oficinas e Seminário.
- Os custos de eventuais deslocamentos dentro de Caravelas até as comunidades / municípios da APA Ponta da Baleia / Abrolhos.

No âmbito do Projeto

- Os custos para deslocamento da cidade do/a consultor até Caravelas, BA, será por conta do Projeto GEF Mar.



- Os custos com hospedagem e alimentação para o contratado serão por conta do Projeto GEF Mar.
- Os custos de alimentação dos participantes das oficinas, encontros, rodas de conversa deverão estar previsto no âmbito do Projeto GEF Mar, no item serviço autônomo.
- Os custos dos registros videográficos estarão previstos dentro do Projeto GEF Mar, no item serviço autônomo.

7. PERFIL DO PROFISSIONAL (PARA PF)

Os serviços acima descritos serão desempenhados por pessoa física com experiência em facilitação de oficinas socioambientais com os seguintes requisitos OBRIGATÓRIOS:

- Graduação na área ambiental ou em área relacionada à educação ambiental;
- Experiência mínima de 5 anos, comprovada, em educação ambiental, processos com participação social e pedagógicos
- Experiência na condução de planejamento participativos, mobilização e capacitações relacionados a educação ambiental;
- Experiência em políticas públicas de educação ambiental;
- Experiência na condução de processos participativos de elaboração, aprovação e facilitação de Projetos Político Pedagógico PPP de UC e PPP da Zona Costeira e Marinha do Brasil.

O/A profissional a ser contratado/a deverá ter disponibilidade para viagens, além de possuir e apresentar documentação, comprovando os seguintes requisitos necessários à realização das atividades presentes neste TdR:

Requisitos mínimos

- (i) mínimo de 05 anos de formação em nível superior compatível com a execução das atividades (Pedagogia, Biologia, Gestão Ambiental Comunicação, Engenharia Florestal, Engenharia Agronômica, ou outra formação que comprove relação com a temática); 12
(ii) experiência profissional mínima de 5 anos em uma ou mais temáticas compatíveis com



as atividades demandadas. Considerando-se como temáticas compatíveis: educação ambiental, comunicação, planejamento e metodologias participativas, políticas públicas voltadas ao meio ambiente, agroecologia, sistemas agroflorestais.

- (iii) ter experiência e habilidade para moderar processos participativos como Cursos de Especialização em Educação Ambiental, coordenação de projetos de educação Projeto Político Pedagógico da Zona Costeira e Marinha (mínimo de 04 informações comprobatórias);
- (iv) experiência em analisar, sistematizar informações e em elaborar documentos técnicos e/ou analíticos (mínimo de 04 informações comprobatórias);
- (v) experiência profissional com elaboração de projetos políticos pedagógicos de Educação Ambiental (mínimo de 04 informações comprobatória).

Requisitos desejáveis

- (i) especialização ou pós-graduação na área socioambiental compatível com a execução das atividades (Ciências do Ambiente, Educação Ambiental, Comunicação, ou outra formação que comprove relação com a temática)
- (ii) possuir experiência em educação ambiental, projeto político pedagógico, planejamento e metodologias participativas, políticas públicas.
- (iii) Formação interdisciplinar;
- (iv) possuir experiência em Unidades de Conservação na zona costeira e marinha;
- (v) Participação em trabalhos realizados pela ANPPEA - Articulação Nacional de Políticas Públicas
- (vi) Experiência com trabalhos com os indicadores de monitoramento e avaliação do PPPZCM
- (vii) Experiência com a implementação da Plataforma MonitoraEA-PPPZCM

A experiência indicada pelos candidatos deverá ser comprovada mediante apresentação de documentação específica quando solicitado pelo contratante.

Documentos comprobatórios:

- Diploma de graduação concedida pela instituição de ensino reconhecida pelo MEC.



- Diploma de mestrado, linha de pesquisa Ambiente e Sociedade
- Publicações científicas no campo da educação ambiental – ver currículo Lattes
- Exemplos de notas fiscais de prestação de serviços diversos

8. RESPONSABILIDADE TÉCNICA

Os responsáveis técnicos pela análise e aprovação dos produtos entregues pela CONTRATADA para execução do serviço a que se refere este Termo de Referência será um técnico do INEMA que terá pleno acesso a todas as informações e atividades realizadas para a execução dos serviços descritos.

A consultoria fica obrigada a fornecer todos os elementos de seu conhecimento e competência necessários ao processo de acompanhamento e análise técnica do INEMA. Em todas as fases da consultoria deverá cumprir as solicitações de ajustes e complementações. Somente após o cumprimento das exigências serão aprovados os produtos e encaminhada a liberação do pagamento, de acordo com o cronograma de desembolso.

O término dos serviços de consultoria ocorrerá somente após a aprovação de todos os produtos em suas versões finais estabelecidas neste TdR.

O (a) Responsável Técnico será responsável pelo envio dos produtos aprovados (documento final e seus anexos) para a área de contratos do Funbio, autorizando o pagamento, o ponto focal respectivo.



9. ANEXOS

9.1. ANEXO 1 – MODELO DE CURRÍCULO SUGERIDO (PARA PF)

O Currículo de Pessoa Física deverá informar:

- Dados pessoais (nome completo, data de nascimento, endereço, telefones de contato e e-mail).
- Atividade atual.
- Formação acadêmica (começar a partir da mais recente).
- Pós-graduação (instituição, ano, título da monografia/dissertação/tese e orientador).
- Graduação (instituição e ano).
- Atuação profissional (começar a partir da mais recente) Instituição, local, cargo, ano e tempo de trabalho, vínculo institucional e atividades desenvolvidas.
- Projetos de pesquisa (se for o caso), ano, título, local onde se desenvolveu o trabalho, coordenador e instituições envolvidas.
- Produção científica.
- Dados complementares que não se enquadram em nenhum item anterior e que tenham relação com as qualificações exigidas no edital de contratação.

Visando a qualidade da análise comparativa dos currículos, sugerimos que o currículo não ultrapasse 03 páginas, fonte Time News Roman 10.